

MOÇÃO

Os trabalhadores despedidos colectivamente pela Agfa-Gevaert em Abril de 1977, reunidos com os seus Sindicatos em 15/4/78, decidem :

1- Denunciar publicamente a violação da lei, e do Acordo celebrado entre a Agfa e o Governo, cometida por esta empresa multinacional que decorrido o prazo para a readmissão dos trabalhadores despedidos apenas readmitiu seis destes ao serviço, na condição abusiva imposta de contratados a prazo.

E tendo, entretanto, admitido dezenas de trabalhadores estranhos à empresa para os postos de trabalho ocupados anteriormente pelos despedidos,

2- Denunciar públicamente a total cobertura dada pelo Governo através dos departamentos responsáveis _ Ministérios do Trabalho e da Indústria e Tecnologia - a estas flagrantes ilegalidades.

É que, alertados repetidamente ao longo de um ano, estes Ministérios nada fizeram para impedir a violação da lei, apesar de sempre lhes terem sido fornecidos todos os elementos e informações de que trabalhadores e Sindicatos dispunham. Não podem, deixar de ser considerados responsáveis, no mesmo plano da Agfa pela situação em que se encontram os trabalhadores despedidos.

A tão apregoada política de defesa dos direitos humanos, agitada pelo imperialismo, e de que o actual Governo se tem dito intransigente defensor, é assim desmascarada e posto a nú o seu carácter demagógico face a este verdadeiro conluio entre uma multinacional alemã e o Governo PS/CDS.

Os trabalhadores despedidos não exigem mais do que o cumprimento da Constituição e da legalidade vigente no nosso País.

3- Apelar públicamente aos outros órgãos de soberania _ Presidente da República, Assembleia da República e Conselho da Revolução - que intervenham imediata e enérgicamente junto do Governo no sentido de o obrigar a assumir as respectivas responsabilidades e a garantir os direitos dos cidadãos portugueses que os trabalhadores despedidos pela Agfa também são.

4- Desenvolver todos os esforços, em colaboração com o Movimento Sindical; para obter a satisfação dos seus direitos, renovando de imediato os contactos necessários com todas as entidades competentes e, simultaneamente, levar a cabo uma vigorosa campanha de esclarecimento e denúncia pública desta situação.

Pelo Direito ao Trabalho. Não ao Desemprego.

Pelo cumprimento da Constituição.

Coimbra, 15/4/78

- Os trabalhadores despedidos da Agfa-Gevaert.
- Os Sindicatos dos Metalúrgicos e Escritórios de Coimbra e dos Electricistas do Centro.